

“PARANAUÊ PARANÁ”, A CAPOEIRA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Pedro A. Castro^{1*}, Daiane Fábrica Vaz de O. Sousa², Marlon Messias S. Cruz³

1. Licenciado em Educação Física – UNEB (Apresentador); *palvesdemolay@gmail.com

2. Estudante do curso de Educação Física- UNEB; *dfabriciavaz@gmail.com

3. Professor auxiliar- UNEB (Orientador); *marlonmessias@hotmail.com

Palavras Chave: *Educação Física, Prática Pedagógica, Capoeira.*

Introdução

A capoeira é um elemento da cultura corporal bastante representativo no Brasil, principalmente por sua contribuição simbólica e representativa no período escravocrata. Segundo Castelanni Filho et al (2009) a capoeira ao ser abordada na escola, deve mostrar e analisar todo o seu contexto histórico-cultural.

Neste relato buscou-se socializar o desenvolvimento pedagógico realizado, a partir do diálogo com o referencial teórico, de um tema específico da Educação Física, a capoeira, realizado na Escola Estadual Dona Tina, localizada na cidade de Livramento de Nossa Senhora-BA. O tema capoeira foi desenvolvido em turmas do ensino fundamental II, do 6º ao 9º ano, tendo como base epistemológica a perspectiva cultural (Nunes e Neira, 2009).

Sendo assim, obtiveram-se bons resultados, através de aulas expositivas sobre o tema e por vivências democráticas, a partir do contexto e do contato dos estudantes com o tema.

Resultados e Discussão

Esta prática pedagógica alicerçou-se sob a perspectiva cultural da Educação Física (Nunes e Neira, 2009), na qual foram organizadas em momentos, nos quais se buscou em um primeiro momento, captar as práticas corporais dos estudantes, seguindo de um mapeamento, e por fim da escolha do tema.

Sendo assim, a capoeira foi à manifestação definida. No primeiro momento, buscou compreender qual o entendimento sobre o tema, e se os estudantes tinham alguma vivência com a capoeira. De acordo com Neira e Nunes (2009) é necessário buscar no cotidiano da comunidade escolar como às práticas corporais se manifestam, analisando os seus sentidos e significados, que são atribuídos pelos agentes sociais.

Desta forma, as aulas foram planejadas e organizadas em momentos de contextualização histórico-cultural, resgatando os elementos gestuais da capoeira, em vivências democráticas e por fim, com uma culminância com toda a escola, no intuito de divulgar a prática corporal, os seus sentidos e significados, tanto do passado como na atualidade. De acordo com Radicchi (2013) a capoeira deve ser abordada de maneira ampla, considerando o seu contexto histórico, e suas diversas manifestações no cenário brasileiro.

Figura 1. Estudantes na aula sobre a história da capoeira.



Imagem 1. Estudantes em vivência sobre a capoeira.



Conclusões

A partir de uma visão indissociável entre a teoria e a prática, foram evidenciados resultados positivos frente às dificuldades que perpassam o ensino da Educação Física na escola.

Sobre a capoeira, nota-se que a mesma sempre será, assim como foi em um passado, uma manifestação corporal de resistência do povo negro no Brasil.

Contudo, acredita-se que a capoeira deve ser desenvolvida em todas as escolas, não eventualmente, ou pela força da lei educacional, mas que seja parte integrante e efetiva das diversas manifestações da cultura corporal, de maneira contextualizada, seja por seu caráter histórico-cultural, seja por seus sentidos e significados no que tange a luta de classe, o preconceito racial e a construção social de um determinado povo.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente, aos alunos que se oportunizaram a vivenciar a capoeira e a construir conosco este espaço, muito importante para o debate, vivências e aprendizados.

Por fim, agradecemos a direção pelo apoio, o mesmo foi fundamental para os andamentos dos trabalhos.

CASTELLANI FILHO, Lino[et al]. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2. Ed. Ver.- São Paulo

NEIRA, Marcos Garcia; NUNES, Mário Luiz Ferreira. **Educação Física, currículo e cultura**. São Paulo: Phorte, 2009.

RADICCHI, Marcelo Rocha. **Capoeira e escola: significados da participação**. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2013.